



Título da disciplina: Teoria Social IV – ICS997049 (ME) / ICS998050 (DO)
Subtítulo: A política, a palavra e o medo.
Professores: Roberta Soromenho Nicolete e Ronaldo Oliveira de Castro
Nº de Créditos: 4 (quatro), 60 horas, 15 sessões.
Período: 1º Semestre de 2023
Horário: 3ª feira, 14h às 18h
Local: Sala 9017, Bloco A

Justificativa:

Se partirmos da compreensão da política como espaço da ação, da pluralidade e da circulação do discurso, o afeto que anula o discurso, por exemplo, o medo, e as ameaças à condição da pluralidade humana devem ser vistos como contrários à política. Mas esse não é um argumento trivial no delineamento da relação possível entre política e discurso. Não é trivial, porque a ação política se distingue de outras atividades humanas; porque a capacidade de fala articulada não é sinônimo de um discurso em um espaço público; porque a transparência operante na opinião pública, condição da liberdade política, não se confunde com a informação que circula em segredo e à sombra nas tiranias e tampouco com o volume de calúnias e de discursos injustificados do ponto de vista da razão pública que ameaçam as democracias modernas.

Do ponto de vista da história do pensamento político, é um grande desafio refletir acerca das disposições morais e políticas dos cidadãos que contornariam a ausência de articulação e acordos espontâneos entre as pessoas e que ultrapassariam o círculo estreito do individualismo, da busca por segurança e da realização dos desejos imediatos. Com efeito, o curso pretende discutir, em autoras e autores selecionados na tradição do pensamento político e social, os seguintes temas: o lugar da palavra política; a implicação dos cidadãos no discurso ou sua redução à mera eficiência; o espaço público ou o meio de circulação do discurso político e sua ameaça pelo medo; a crítica contemporânea à racionalidade instrumental que porta o indivíduo - pressuposto em certas filosofias políticas - na esfera pública; a tirania da maioria que ameaça a democracia e prepara o solo para a palavra autoritária; a crítica de gênero ao conceito de esfera

pública. Como versão aprimorada da primeira ideia deste curso, desta vez, haverá um módulo para pensar questões mais urgentes da cena pública do Brasil, de modo mais geral, e da caracterização da palavra e dos discursos das direitas, em particular.

O curso será desenvolvido na forma de aulas expositivas, com leituras e análise de bibliografia primária e secundária. Serão realizados seminários ao longo do curso e uma avaliação final.

Programa

"O medo e eu somos gêmeos": do medo à constituição do Estado absoluto.

Hobbes, Thomas. *Leviatã. ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil.*

Tradução: João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (Parte I, capítulos XI, XII, XIII e XIV).

Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso.* Tradução: Anna Lia Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2013, L II, capítulo 53.

O medo como princípio de ação nas tiranias.

Montesquieu. *O Espírito das Leis.* Tradução: Cristina Murachco. São Paulo: Martins Fontes, 1996 (seleção de capítulos a definir).

Arendt, Hannah. "A revisão da tradição em Montesquieu" In: *A Promessa da Política*, tradução de Pedro Jorgensen, Difel, 2020, 7a edição.

A paixão da igualdade como ameaça à democracia: tirania da maioria e autoritarismo.

Tocqueville, Alexis de. *A democracia na América.* Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2004. (Livro I; Livro II, Parte II, cap. 1-16 e cap. 20; Livro II, Parte IV, cap. 6-8).

Pensky, Max. "Radical critique and late epistemology". IN: *Authoritarianism - three inquiries in critical theory*, orgs. Wendy Brown, Max Pensky, Robert Gordon, The University of Chicago Press, 2018.

A dominação totalitária.

Arendt, Hannah. *Origens do totalitarismo.* Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras. 1989. Parte III, capítulos 3. "O totalitarismo no poder" e 4. "Ideologia e terror" (pg. 439-531).

Ação e esfera pública.

Arendt, Hannah. *A Condição Humana.* (capítulo V "A ação"). Tradução: Roberto Raposo.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Rua São Francisco Xavier, 524, sala 9037-Bloco F, Maracanã, Rio de Janeiro - CEP 20550-900

CNPJ:33.540.014/0001-57

TEL.: (55 21) 2334-0678 - www.ppcis.uerj.br - ppcis.uerj@gmail.com

Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2010.

Faculdade de julgar e colapso do pensamento.

Arendt, Hannah. Responsabilidade pessoal sob ditadura. In: *Responsabilidade e julgamento*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

Canovan, Margareth. "The People, the masses and the mobilization of power: : The Paradox of Hannah Arendt's" Populism". *Social Research: An International Quarterly* 69 (2) (2002).

Esfera pública (esfera da palavra): Habermas.

Habermas, Jürgen. Prefácio à nova edição (1990). In: *Mudança estrutural da esfera pública*. Tradução de Denilson Werle. São Paulo: Unesp, 2014.

A mentalidade alargada e o muro entre o público e o privado: a crítica de Benhabib.

Benhabib, Seyla. *Situando o Self: Genero, comunidade e pós-modernismo na ética contemporânea*. Tradutoras: Ana Claudia Lopes e Renata Romolo Brito. Brasília: EDU - UNB, 2021 (capítulos 3 e 4).

A violência é contrária à legitimidade política? Uma discussão sobre desobediência civil.

Soares Melo, Rúrion. Legitimidade política e esfera pública: disputando os sentidos da desobediência civil. *Dissonância* v.3 nº1, Dossiê Desobediência Civil, Campinas, 1º Sem. 2019.

Celikates, Robin. Civilidade Radical? Desobediência civil e a ideologia da não-violência. *Dissonância* v.3 nº1, Dossiê Desobediência Civil, Campinas, 1º Sem. 2019.

As palavras e as coisas (antidemocráticas).

Bianca Tavolari e Jonas Medeiros. A reintegração de posse dos patriotas. O que a narrativa dos depredadores do Congresso Nacional, do STF e do Palácio do Planalto revela sobre os atos antidemocráticos. *Piauí*, Janeiro, 2023.

O risco antidemocrático.

Dunker, Christian. Grupo, classe e massa no espaço digital. In: *Lacan e a democracia*, São Paulo, Boitempo, 2022.

Brown, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente*. São Paulo: Editora Filosófica Politéia, 2019. ("Introdução", p.9-33).

Bibliografia complementar:

Baker, Keith. "Public opinion as political invention", In: *Inventing the French Revolution*. Cambridge, 1990.

Foucault, Michel. *Vigiar e Punir*. Tradução: Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 1987. Parte 1 (capítulos 1 e 3) e Parte III (capítulo 3).

Fraser, Nancy. Repensando a esfera pública: uma contribuição para a crítica da democracia realmente existente. In: *Justiça interrompida*. São Paulo, Boitempo, 2022.

Ginzburg, Carlo. *Medo, reverência e terror: Quatro Ensaios de Iconografia Política*. Tradução de Federico Carotti, Júlio Castañon Guimarães e Joana Angélica d'Avila Melo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Hobbes, Thomas. *Elementos da lei*. (seleção de capítulos a definir).

Pensky, Max. "Radical critique and late epistemology". IN: *Authoritarianism - three inquiries in critical theory*, orgs. Wendy Brown, Max Pensky, Robert Gordon, The University of Chicago Press, 2018.

Robin, Corey. *Fear: The History of a Political Idea*. Oxford, 2004.